



QUARTA FEIRA 18 DE OUTUBRO DE 1809.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Rio de Janeiro 18 de Outubro.

POR hum Navio *Inglez* vindo ultimamente de *Liverpool*, recebemos huma folha de 29 de Julho contendo os dois Boletins *Franceses*, que se seguem. Nós os ingerimos neste Número para satisfazer a curiosidade pública, não obstante irem desacompanhados dos factos precedentes, que os fizerão existir, e que ignoramos completamente; mas que supponmos ser huma batalha citada no Boletim 28.º com o nome de *Wagram*, que receamos fosse funesta aos *Austriacos*, pois que os fez assignar o Armistício com algumas condições onerosas.

Atualmente, estamos em que *Bonaparte* não accederia a tal proposta se não estivesse bem quebrantado em suas forças. Seu character impaciente, qual rio impetuoso, não sofre diques, seu orgulho sobre-exaltado pela prosperidade não admite demoras, nem a sua preversidade compaixão: por onde, se pudesse, acabaria de hum golpe com a Casa de *Austria*, esbulhando-a de tudo como fez á de *Hespanha*, ou reduzindo-a pelos menos á classe de huma Potencia vassalla. Devemos pois concluir, que não obstante pelear com as forças de *França*, *Hollanda*, *Italia*, *Russia*, e quasi-ametade de *Alemanha*, se tem adquirido victorias; sem dúvida as comprou com gravissimas perdas, e respeita o seu inimigo pela desesperação com que guerreia, e isto a tal ponto, que principiará a conhecer, bem como o antigo *Pyrho*, que mais humas poucas de victorias desta natureza darão cabo delle.

Advirtão os nossos Leitores que estas noticias são inteiramente *Francesas*, e que em todo o caso, para decidir nosso juizo, he mister ouvir os *Austriacos*. Esperamos com anciedade essas noticias.

Armistício entre os Exercitos Austriaco, e Francez.

Boletim Vigésimo sétimo.

A 10, o Duque de *Rivoli* bateo a retaguarda inimiga defronte de *Hollabrun*.

Ao meio dia do mesmo dia, o Duque de *Ragusa*, que chegára ás alturas de *Znaim*, vio que a bagagem, e artilheria inimiga desfilava para *Bohemia*. O General *Bellegarde* lhe escreveu, que o Principe *João de Lichtenstein* tinha de ir ao Imperador com huma missão de seu Amo para tratar de paz. O Duque de *Ragusa* respondeu, que não estava em sua mão o acceder a huma proposta daquella natureza; mas que o faria saber ao Imperador: no emtanto atacou o inimigo, tirou-lhe huma excellente posição, fez alguns prisioneiros, e tomou duas bandeiras.

Na manhã do mesmo dia, o Duque de *Averstadt* passou o *Taya* defronte de *Nicolshourg*, e o General *Grouchy* bateo a retaguarda do Principe *Rosenberg*, tomando 450 homens do Regimento do Principe *Carlos*.

Ao meio dia de 11 do corrente, o Imperador chegou defronte de *Znaim*. A batalha tinha principiado. O Duque de *Ragusa* tinha atacado a Cidade, e o Duque de *Rivoli* tomado a ponte, e occupado a fabrica do tabaco. Nos diversos combates d' este

dia, tomamos 3^{os} homens, duas bandeiras, e tres peças de artilheria. O General de Brigada *Bruyers*, Official de mui grandes esperanças, ficou ferido. O General de Brigada *Guiron* fez hum bello ataque com o decimo Regimento de *Couraceiros*.

Informado o Imperador que o Principe *João de Lichtenstein*, mandado a ter com elle, estava dentro dos nossos postos, ordenou o acabamento do fogo, e á meia noite se assignou o Armistício annexo no quartel do Principe de *Neufchatel*. O Principe de *Lichtenstein* fôï apresentado ao Imperador na sua tenda ás duas horas da manhã.

Suspensão de Armas.

Art. 1.^o Haverá suspensão de armas entre os Exercitos de S. M. o Imperador dos *Franceses*, Rei de *Italia*, e os de S. M. o Imperador de *Austria*.

2.^o A linha de demarcação será, pelo lado da *Austria Superior*, a fronteira, que separa *Austria* da *Bohemia*, o Circulo de *Znaim*, o de *Brunn*, é huma linha tirada da fronteira da *Moravia* sobre o *Raab*, que principiará no ponto em que a fronteira da ordem do Circulo de *Brunn* toca no rio *March*, e descendo pelo *March* até á sua confluencia com o *Taya*; dalli a *S. Johann*, e á estrada de *Presburgo*; *Presburgo*, e huma legoa a roda da Cidade; o grande *Danubio* até á foz do *Raab*; o o *Raab* até ás fronteiras da *Stiria*; *Stiria*, *Carniola*, *Istria*; e *Fiume*.

3.^o As Cidadellas de *Brunn*, e *Gratz* serão evacuadas immediatamente na assignatura do presente Armistício.

4.^o Os Destacamentos de Tropas *Austriacas*, que estão no *Tyrol*, e *Voralberg* deverão evacuar estes dous paizes, entregando-se ás Tropas *Francesas* o Forte de *Sachsenburg*.

5.^o Poder-se-hão despejar os armazens de provisões, e vestidos, que estão nos paizes, que vai evacuar o Exercito *Austriaco*, e que lhe possão pertencer.

6.^o Relativamente á *Polonia*, os dous Exercitos tomarão a linha, que presentemente occupão.

7.^o A presente suspensão de armas continuará por espaço de hum mez, e antes que se tornem a começar as hostilidades, dar-se-ha aviso 15 dias antes.

8.^o Nomear-se-hão Commissarios de ambos os lados para executar os presentes artigos.

9.^o Desde o dia de á manhã, 13, as Tropas *Austriacas* principiarão a evacuar os lugares mencionados nesta Suspensão de armas, e se retirarão por marchas diárias.

10.^o O Forte de *Brunn* será entregue ao Exercito *Francez* no dia 14 de Julho, e o de *Gratz* no dia 16.

Feita, e concluida entre nós abaixo assignados, revestidos de plenos poderes pelos nossos respectivos Soberanos.

Principe de *Neufchatel*.

Major General do Exercito *Francez*.

Barão *Wimpffen*.

Major General do Estado Maior do Exercito *Austriaco*.

No Campo defronte de *Znaim* aos 12 de Julho de 1809.

Extracto do Boletim vigesimo oitavo.

O *Danubio* cresceu 6 pés, e as pontes de barcos construidas defronte de *Vienna* depois da batalha de *Wagram*, fôrão quebradas por effeito da enchente: mas as pontes em *Ebersdorff* são sólidas, e permanentes, e nenhuma dellas padecco detrimento. Estas pontes, e as obras da Ilha de *In-der-Lobau* dão que admirar ás pessoas militares de *Austria*.

Como o Archiduque *Carlos* mandasse o Major General *Weissevoo* a comprimentar o Imperador, e depois d'elle tambem viessem com o mesmo recado em seu nome, o Barão *Wimpffen*, e o Principe *João de Lichtenstein*; S. M. julgou acertado mandar ao Archiduque o Duque de *Friuli*, Grão Mareschal do Palacio, o qual o achou em *Budeis*, e passou parte do dia de hontem no seu Quartel General.

O Imperador, hontem ás 9 da manhã, partio do seu campo de *Znaim*, e chegou ao Palacio de *Schoenbrunn* ás 3 da tarde.

S. M., passando pelo campo da batalha no dia 7, mandou tirar d'elle hum gran-

o número de feridos, e deixou ali o Duque de *Friuli*, Grão Marechal do Palacio, se conservou no campo todo o dia.

O número dos *Austriacos* feridos, que pára em nossas mãos, monta a 12, ou 13. *Austriacos* tiveram 19 Generaes mortos, ou feridos. Observou-se como hum facto singular que morreo a maior parte dos Officiaes *Francezes* ao serviço *Austriaco*, ou fossem antiga *França*, ou das Provincias novamente adquiridas.

Interceptárão-se alguns correios, e entre as suas cartas se achou huma correspondencia regular de *Gentz* com o Conde *Stadion*, que prova fundamentalmente a influencia, que teve este miseravel em determinar á guerra o Gabinete *Austriaco*. Taes são os instrumentos, que *Inglaterra* emprega bem como huma nova boceta de *Pandora* para excitar tormentas, e espalhar venenos pelo Continente. (a)

O Corpo do Duque de *Rivoli* está acampado no Circulo de *Znaim*; o do Duque de *Averstadt* no circulo de *Brunn*; o do Duque de *Ragusa* no circulo de *Korn-Neuburg*; o do Marechal *Oudinot* defronte de *Vienna* em *Spitz*; o do Vice-Rei em *Presbourg*, e *Gratz*. A Guarda Imperial volta para os arredores de *Schoenbrunn*.

A ceifa he bellissima e abundante em toda a parte. O Exercito está acantonado em hum lindissimo paiz, rico em toda a casta de provisões, principalmente em vinho.

Noticias da Peninsula. — Badajoz 16 de Junho.

As noticias são por todas as partes favoraveis. No nosso Exercito ha movimentos, os encontros com Destacamentos, e Guardas avançadas são frequentes, com vantagens da nossa parte. Os *Inglezes* se aproximão, e esperamos brevemente huma acção geral. Deus permitta que se decida a nosso favor.

De *Merida* se retirárão os *Francezes*. De *Catalunha*, *Aragão*, e *Galliza* ha noticias. Diz-se que fôrão batidos os *Francezes*, que sahirão de *Merida*, e que perdêrão a sua Artilheria, e bagagens. Os movimentos que se observão nos Postos annuncião disposições para retirada proxima.

Sevilha 3 de Junho.

Real Decreto de Sua Magestade.

O Povo *Hespanhol* deve sahir desta sanguinolenta luta, com certeza de deixar á sua posteridade huma herança de prosperidade, e gloria, digna dos seus prodigiosos esforços, e do sangue que derrama. A Junta Suprema não perdeu nunca de vista este objecto, que foi sempre o dos seus maiores cuidados no meio da agitação continua dos successos da guerra. As vantagens do inimigo, devidas menos ao seu valor, que á superioridade do numero, occupavão exclusivamente a attenção do Governo; porém tomavão ao mesmo tempo mais amarga a lembrança de se terem originado os males que soffre a Nação, do esquecimento em que havião cahido as saudaveis Instituições, que produzirão em tempos mais felizes a prosperidade, e a força do Estado.

A insaciavel ambição de hums, e indolente desmazello de outros, reduzirão-as pouco a pouco ao nada. A Junta se constituiu solemnemente na obrigação de as restabelecer, desde o momento em que tomou as redeas do Governo. He chegado o tempo de pôr mãos a esta grande Obra, e de pensar bem sobre as reformas que se devem fazer na nossa Administração, assegurando-as por Leis fundamentaes da Monarquia, as unicas

(a) *Inglaterra* não precisa ser justificada por nós: mas talvez que algum dos nossos Leitores ignore que só depois da Declaração da Guerra he que *Austria* participou seus designios á *Inglaterra*, enviando hum Embaixador, e pedindo subsidios á generosidade *Britannica*, como consta de peças officiaes, apresentadas em Parlamento de ordem de *S. M. B.*

Quem espalha tormentas, e derrama venenos pelo Continente he a intoleravel oppressão, os roubos, e insultos perpetrados pela *França* contra as Nações, a que alcança o seu poder. Isto he mais claro que o dia, e ninguém está mais persuadido desta verdade que o mesmo *Bonaparte*; mas taes crimes são horrosos, e he preciso illudir os povos, encubriendo a sua causa verdadeira, e imputando-a á *Inglaterra* para que sobre ella se descarregue o odio commum. Empreza vã! Não ha argumento, que resista á experiencia.

que lhe podem dar a estabilidade de que precisão; e consultando, como já se annunciou, para o bom acerto o Público, e os sabios, que quizerem apresentar as suas opiniões.

Querendo pois ElRei nosso Senhor *D. Fernando VII.*, e em seu nome a Junta Suprema Governadora do Reino, que a Nação *Hespanhola* appareça á face de todo o Mundo com toda a dignidade que merecem os seus heroicos estorços; determinada a que os direitos, e prerogativas dos Cidadãos fiquem livres de novos attentados, e a que as fontes da felicidade pública, limpas dos embaraços que as obstruíão, corrao livremente logo que cesse a guerra, e reparem tudo o que os abusos inveterados, e a presente devastação tem destruido; decretou o que se segue.

I. Que se restabeleça a Representação legal, e conhecida da Monarquia nas suas antigas Côrtes, convocando-se as primeiras por todo o anno proximo, ou antes, se as circumstancias o permittirem.

II. Que a Junta se occupe logo do modo, número, e classe com que attendendo ás circumstancias do tempo presente se ha de verificar a concurrencia dos Deputados a esta Augusta Assembleia; para cujo fim nomeará humá Commissão de cinco vogaes, para que reconheção, e preparem com o cuidado, e diligencia que este grande Negocio requer, todos os trabalhos, e planos, os quaes depois de examinados, e approvados pela Junta, hão de servir para a convocação, e formação das primeiras Côrtes.

III. Que além deste Ponto, que pela sua urgencia exige o primeiro cuidado, estenda a Junta as suas investigações aos objectos seguintes, para os ir propondo successivamente á Nação junta em Côrtes. — Meios, e recursos para sustentar a santa guerra em que se acha empenhada com a maior justiça, até conseguir o glorioso fim a que se propoz. — Meio de segurar a observancia das Leis fundamentaes do Reino. — Meios de melhorar a nossa Legislação, desterrando os abusos, e facilitando a sua perfeição. — Arrecadação, Administração, e Distribuição das Rendas do Estado. — Reformas necessarias no systema de Instrucção, e Educação pública. — Modo de regular, e sustentar hum Exército permanente, em tempo de paz, e de guerra, proporcionado á defesa, e rendas do Estado. — Modo de conservar humá Marinha, seguindo a mesma proporção. — Parte que as Americas devem ter nas Juntas das Côrtes.

IV. Para reunir os conhecimentos necessarios a tão importantes discussões, a Junta consultará os Conselhos, Juntas superiores das Provincias, Tribunaes, Camaras, Cabidos, Bispos, e Universidades, e ouvirá os Sabios, e Pessoas illustradas.

V. Que este Decreto se imprima, publique, e circule com as formalidades do estilo, para que chegue á noticia de toda a Nação.

Assim o tereis entendido, e disporeis quanto convier para o seu cumprimento. — O Marquez de *Astorga*, Presidente. — Real Palacio de *Sevilha* 22 de Maio de 1809. — A *D. Martin de Garay*. (Correio da Tarde de 19 de Junho.)

A V I S O S.

Sahirão á luz: *Elementos de Geometria de Le Gendre*, traduzidos por *Manoel Ferreira de Araujo Guimarães*, Capitão do Real Corpo de Engenheiros, e *Lente de Mathematica na Academia Real dos Guardas-Marinhas*, e juntamente: *Traçado de Trigonometria* do mesmo Author, traduzido pelo mesmo. Mandada imprimir humá e outra Obra por S. A. R., e destinada pelo mesmo Augusto Senhor para o uso da Academia Militar: o que tanto recommenda o merecimento da Obra, como manifesta o Paternal cuidado de S. A. R. na educação de seus Vassallos. Vendem-se juntos por 1600 reis na Loja da Gazeta, e na de *Manoel Forge* na rua do Rozario.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côte se faz público, que no corrente mez sahirão as Sumacas, e Bergantins seguintes. A 20 para a *Babia* a *Bom Jesus*, e *Pistola*, Mestres *Antonio Pinto Monteiro*, e *Rodrigo José Dias*. A 23 para o *Rio Grande* o *Atrevido*, Mestre *Vicente José Pacheco*. A 25 para *Pernambuco*, e *Rio Grande* a *Fama*, *Dianna*, e o *Flora*, Mestres *Manoel Marques*, *José Moreira da Silva*, e *João Hypolito*. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.